

## O sol e a peneira

No reflexo mais explícito do estrago que a ofensiva judicial fez às pretensões do ex-presidente Lula, o PC do B, parceiro histórico do PT em eleições nacionais, decidiu iniciar consulta aos seus dirigentes para buscar uma alternativa para 2018. A decisão foi tomada após uma série de reuniões ao longo da última semana. O depoimento de Antonio Palocci ao juiz Sergio Moro alastrou a sensação de que o petista não conseguirá ser candidato. E a sigla quer ter o próprio plano B até novembro.

## Não é por mal

Integrantes da legenda estão divididos sobre o movimento, mas ele foi deflagrado. Não haverá gesto hostil a Lula. Se ele puder concorrer, a aliança está assegurada – o problema, dizem, é que cada vez menos gente dentro e fora do PT acredita nessa possibilidade.

## Erro de cálculo

O recente ataque de Ciro Gomes (PDT-CE) a Lula foi um outro sintoma do movimento de desagregação da esquerda. Em revide, o PT afirma que, ao partir para cima do petista, o pré-candidato do PDT ao Planalto minou as chances de uma aliança caso o ex-presidente não possa ser candidato.

## Chega para lá

Integrantes de movimentos sociais ligados ao PT dizem que o gesto aumentou a rejeição a Ciro.

## Esquenta

Apesar de Palocci, Lula segue em agenda de candidato. Nesta semana, o PT formará uma comissão para definir detalhes da caravana de Lula por Minas Gerais, em outubro.

## Road show

Geraldo Alckmin tem feito uma série de conversas com economistas. A mais recente foi com Joaquim Levy, ministro da Fazenda de Dilma Rousseff e atual diretor financeiro do Banco Mundial. O governador tem encontro agendado na Casa das Garças, no Rio.

## Road show 2

Alckmin esteve também com o ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga e Eduardo Giannetti da Fonseca, que assessorou a ex-senadora Marina Silva em suas campanhas pela Presidência.

## Tira a poeira

Diante do impasse da reforma política, deputados desengavetam projetos que limitam o número de partidos. João Gualberto (PSDB-BA) propõe cancelar registros de legendas que não conseguirem obter pelo menos 500 mil votos nas eleições.

## Fica a dica

Em sessão no TRF 1, o procurador José Alfredo de Paula Silva, que vai assumir a coordenação da Lava Jato em Brasília, afirmou que a atuação de Raquel Dodge, nova chefe do MPF, será marcada pela discriminação. Segundo ele, o órgão “não pode querer ser um ator da agenda política”.

## Fica a dica 2

“Não é nosso papel. Nós já temos poder demais com o que fazemos. A nossa responsabilidade é muito grande para que queiramos amplificá-la indevidamente”, disse Paula Silva.

## Na torcida

Crítico de Janot, o ministro Gilmar Mendes participará da posse de Dodge nesta segunda (18). O presidente Michel Temer fará um discurso rápido antes de embarcar para os EUA.

## Chama o reforço

A defesa de Ricardo Saud e Joesley Batista vai apensar pareceres em peça que será enviada ao ministro Edson Fachin, do STF, na tentativa de evitar a rescisão da colaboração premiada da J&F.

## Vem a calhar

Executivos de empresas que negociam leniência e têm que lidar com demandas de AGU, CGU e TCU têm se referido de brincadeira às três instituições como “Sistema U”, uma analogia ao Sistema S.

Esperamos que Raquel Dodge escolha como inimigo o combate à corrupção e não a Polícia Federal, como fez Rodrigo Janot

DE CARLOS EDUARDO SOBRAL, presidente da ADPF (Associação dos Delegados de Polícia Federal), sobre os desentendimentos entre a PF e o MPF.

## Contraponto

### Penetras na própria causa

Logo após promover ato no Congresso contra o decreto que extingue a Renca, na terça-feira (12), o grupo composto por artistas e ativistas se organizou para uma reunião com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Em fila indiana, atores, cantores, ambientalistas e representantes de comunidades indígenas começaram a passar pela segurança. Foi quando Paula Lavigne, que já havia entrado no gabinete, saiu esbaforida:

– Os índios foram barrados! Dizem que eles não estão na relação de convidados. Assim ninguém vai entrar!  
O senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) reagiu:  
– Ainda te espanta? Há 500 anos não estão na relação.

# Opinião

leitor@oestadoms.com.br

## Editorial

# A impessoalidade salva

Não há democracia sem um ambiente de angulação diversa das opiniões ou liberdade para a manifestação de ideologias. No entanto, em um viés democrático é preciso que o consenso seja o guia daquilo que servirá de norte para problemas do coletivo, daí então a necessidade de resolver as coisas levando em consideração que o mundo não corresponde a apenas um grupo, e sim à convivência de grupos, de indivíduos e posições diferentes, o tempo todo. Em razão disso é fundamental que o ente público seja impessoalizado.

Na sua última visita a Campo Grande, o presidente do Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) destacou o motivo de a entidade zelar pelo resguardo da moral, independente da época. Carlos Lamachia

resumiu em uma frase a diretriz que tem faltado ao Brasil de hoje, com tantas rupturas, ao citar que a Justiça é impessoal.

Embora seja pouco falada e valorizada, é a impessoalidade uma das principais alternativas para solucionar a crise que o Brasil atravessa, fundamentada em problemas políticos, sociais, econômicos e morais. Segmentar a essência de leis, assim como acontece infelizmente nas políticas de governo, é fazer do personalismo o eterno obstáculo à continuidade de ações.

Apenas com sequência de trabalhos, seja na esfera pública ou na iniciativa privada, é possível superar problemas, atender questões com médio e longo prazo, já que em tese situações complexas não se reverterem com passes de mágica.

## Marcos Borges



# Francisco Rangel Pestana

Landes Pereira

É triste presenciar a ação devastadora dos políticos, de vereador a presidente da República (sem exceção), coadjuvados por algumas esdruxulas decisões dos tribunais superiores. Estão destruindo, impiedosamente, os princípios republicanos duramente conquistados ao longo de muitos anos. Daí vem a saudade dos tempos em que não vivemos, quando existiam verdadeiras lideranças, aquelas que não conhecemos pessoalmente, mas que incentivam à participação social.

Francisco Rangel Pestana (1839-1903) viveu no período do Segundo Reinado (a maioria de D. Pedro II aconteceu em 1840) e início do período republicano, época de grandes transformações urbanas, culturais, políticas, econômicas e sociais. Matriculou-se na Academia de Direito do Largo de São Francisco em 1859, formando-se em Ciências Jurídicas e Sociais. Era uma geração de homens dinâmicos, inteligentes, empreendedores e perseverantes.

Rangel, em 1864, mudou-se para o Rio de Janeiro onde trabalhou como advogado, jornalista e professor. Teve intensa atividade cultural e política na divulgação dos ideais republicanos e abolicionistas. Em 1870 mudou-se para Campinas, onde teve marcante participação social. Retornou a São Paulo em 1875 e, em 1890, transferiu sua residência para Petrópolis onde conviveu com Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e Benjamin Constant, entre outras personalidades históricas.

Pestana dedicou-se à área educacional, como professor e empresário,

Foi um intelectual de esmerada e vastíssima cultura, sendo patrono da cadeira nº 31 da Academia Paulista de Letras

enriquecendo os debates e aprimorando as instituições públicas e privadas. Foi defensor e incentivador da educação feminina, numa época em que a mulher era discriminada e inculta, sendo reconhecida apenas como reprodutora biológica.

Era um homem público respeitado por todos, correligionários e adversários. Seus artigos, conferências, pronunciamentos e ações políticas alavancaram o aperfeiçoamento do sistema educacional, do sistema governamental e da imprensa nacional. Sua fina percepção analítica e seu gênio frio e reservado fizeram com que sustentasse acaloradas polêmicas pela imprensa, onde era imbatível. Fundou o jornal “O Estado de S. Paulo”, vendendo-o a Júlio de Mesquita.

Rangel foi um intelectual de esmerada e vastíssima cultura, sendo patrono da cadeira nº 31 da Academia Paulista de Letras, e da cadeira nº 39 da Academia Campinense Maçônica de Letras (da qual fui titular). Seus artigos, discursos, conferências e pronunciamentos políticos encontram-se disponíveis para os pesquisadores e estudiosos.

Foi eleito deputado provincial em 1884, sendo reeleito em sucessivas legislaturas. Após a proclamação da República participou do governo provisório de São Paulo. Foi eleito para o

Congresso Constituinte por SP; em 1890 foi membro da comissão encarregada de elaborar o projeto de Constituição da República. No mesmo ano se elegeu senador pelo Rio de Janeiro, renunciando ao mandato por discordar do golpe de 1892. No ano seguinte foi eleito senador por SP.

Arriscou a vida durante os bombardeios da esquadra, na revolta de 1893. Por esse motivo a Presidência da República concedeu-lhe as honras e a patente de general de brigada, que foram recusadas por Pestana.

Também recusou o convite de Prudente de Moraes, em 1895, para assumir uma vaga no Supremo Tribunal. No mesmo ano foi convidado para assumir a Pasta do Interior, mas recusou por discordar da política adotada pelo chefe do governo. Em 1896 se elegeu senador mas, devido à pequena diferença de votos, recusou tomar posse. Em 1899 foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro. Quintino Bocayuva, em 1901, foi eleito presidente do Estado do Rio de Janeiro, tendo Rangel como vice-presidente. Em 1902 Rangel se elegeu senador pelo Estado do Rio.

Economista com doutorado; é professor universitário

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul

## o Estado

MATO GROSSO DO SUL

Fundado em 2 de dezembro de 2002

“Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos.”

Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204-Vila Santa Doroteia  
Campo Grande-MS-CEP 79004-392-PABX: (67) 3345-9000

### Diretor

Rafael Vallér

### Editor-Executivo

Gabriel Neris  
editor@oestadoms.com.br

### Opinião

leitor@oestadoms.com.br

### Política

Daniilo Galvão  
politica@oestadoms.com.br

### Cidades

Daiany Albuquerque  
cidades@oestadoms.com.br

### Esportes

Leandro Abreu  
esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios  
economia@oestadoms.com.br

### Artes e Lazer

Thais Pimenta  
arteelazer@oestadoms.com.br

### Fotografia

Saul Schramm  
fotografia@oestadoms.com.br

### Arte

paginacao@oestadoms.com.br

### Coordenação de pauta

Súzan Benites

ATENDIMENTO AO ASSINANTE: (67) 3345-9050 A CIDADE É SUA, O PROBLEMA É NOSSO: cidadeesua@oestadoms.com.br

### OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE SÁBADO

1 Coletivamente, a manchete de sábado:

“Na Capital, 40% dos condutores abordados são desabilitados”

Foi: 60% muito importante | 0% pouco importante  
40% importante | 0% sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?  
0% SIM | 100% NÃO

3 A charge da edição de sábado foi:

55% interessante | 15% indiferente  
30% pouco interessante | 0% não viu

4 Qual foi a notícia mais importante?

“Na Capital, 40% dos condutores abordados são desabilitados”

5 Dê a sua avaliação à edição de sábado:  
55% ótimo | 45% bom | 0% regular | 0% ruim

Comercial | (67) 3345-9030-comercial@oestadoms.com.br-comercial01@oestadoms.com.br-gerentecomercial@oestadoms.com.br

Circulação | Atendimento ao assinante: (67) 3345-9050 circulacao@oestadoms.com.br

Representantes | Brasília-DF - LC Comunicação e Marketing-SEPS 709/909 lote D sala 215 edifício Fape-CEP 70390-095 Asa Sul-Tel.: (61) 3711-8712/3443 0462-e-mail: comercial@lcm.com.br | Rio de Janeiro-RJ-Planejamento Negócios de Mídia Ltda. Avenida Rio Branco, 45, sala 11/15-Tel.: (21) 2263-6468 | São Paulo-SP-Planejamento Negócios de Mídia Ltda.-Avenida Jandira, 667-Bairro Moema-CEP 04080-004-Tel.: (11) 2985-9444